Nº 9

Illmo e Exmo Sr.

Qualquer que venha a ser o resultado final da revolução polaca, tanto a sua origem como as interessantes circumstancias que a caracterisam, dão-lhe o primeiro lugar entre os actuaes successos politicos da Europa. Varsovia, ou para melhor dizer, toda a Polonia russiana clama pela Constituição que lhe foi promettida no Congresso de Vienna; e porque conhece o fado que lhe cumpre esperar no caso de serem mal succedidos seus esforços para recobrar a perdida independencia, ella se prepara a fim de resistir aos russianos com a ultima energia. Ainda a pouco rebentou na Persia uma terrivel guerra civil devida á ambição do filho primogenito do Shah e por ahi se diz que as provincias russianas do Caucaso imitando o exemplo dos visinhos tambem se revoltaram. Igualmente consta que a Finlandia não parece disposta a conservar-se tranquilla

por muito tempo. Sendo isto certo os polacos tem de felicitar-se pola diversão dos forças que o Imperador Nicolão ver-se-ha talvez obrigado a empregar em outros pontos dos seus dominios. Assim o formidavel Imperio da Russia que nos fins de 1829 parecia prestes de dar leis ao Mundo, acha-se hoje com um thesouro exhausto, ameaçado de perder a mais importante de suas possessoens, receoso de convulsoens internas, e o que mais é, quasi rodeado de poderosas rivaes que bem desejam poder fazer-lhe recuar um pouco na carreira do seu portentoso engrandecimento.

Os negocios da Belgica marcham lentamente para um arranjo qualquer. No congresso nacional tem sido debatida a importante questão da escolha do novo Soberano. S. A. R. o Duque de Santa Cruz reune em seu favor a maioria dos votos, e a França que principalmente

se lhe oppoem, mostra-se aliás muito inclinada
ao Principe Otho, filho d'El-Rey de Baviera, e já
preconisado Rey da Grecia. Entretanto parece que
vai ser installado em Bruxellas uma Regencia
composta de tres individuos. Por vezes tem sido
parcialmente violado o armisticio entre os belgas
e hollandezes, e as ultimas noticias mais fidedignas
dão como certo a existencia de um consideravel
partido mesmo em Bruxellas, votado aos interesses
do Principe de Orange.

A França conserva-se ainda muito
agitada, e continúa a fazer grandes preparativos
de guerra. Um Embaixador da Russia acaba de
ser acreditado junto ao Rei Luiz Felipe. Sendo para
notar que este facto importante só tivesse lugar
depois da revolução da Polonia, não é todavia menos
certo que o Rei dos Francezes acha-se hoje formalmente
reconhecido por toda a Europa. —

A Irlanda nunca expresentou mais
indicios de uma proxima revolução. O novo
Vice Rei, Lord Anglesea, tem usado de todo o seu
poder a fim de reprimir o enthusiasmo com que a
turbulenta população daquelle payz, cedendo ás
instigações do celebre O'Connell, pede abertamente
sua emancipação politica. Esta conducta porem
de Lord Anglesea parece mais propria para accelerar
do que prevenir o mal. Os incendios de Kent e dos
Condados do Norte da Inglaterra não são hoje
tam frequentes. A Justiça tem feito cahir todo
seu peso sobre os culpados de semelhantes malefícios.
Todavia subsiste a causa do mal, que é a enorme
pobreza principalmente das classes agricultoras, e
em quanto ella durar, novos disturbios succederão,
uns aos outros e acabarão, Deos sabe em que. Para
cural-a radicalmente, é precisa uma grande
reforma nas leis do Payz, reforma porem incom-

=pativel com a presente constituição do Parlamento Britannico. Daqui vem o grito geral pola reforma Parlamentar, que vai ser debatido na proxima Sessão Legislativa. Esta medida é uma dos favoritas de Lord Grey, e veremos si elle a promove com a mesma fortuna que teve o Duque de Wellington a respeito da emancipação catholica.

As conferencias dos Plenipotenciarios das cinco Grandes Potencias são agora muito mais frequentes. –

Acaba de chegar a esta Corte um Ministro de Buenos Ayres em commissão especial.

Com a correspondencia das outras Legações e Consulados Imperiaes tenho a honra de transmittir a V. Exª 6 cartas para Sua Magestade o Imperador, para Sua Magestade a Imperatriz, e as guzetas inglezes e francezes.

Deus

Deos guarde a V. Exª. Londres em 19 de
janeiro de 1831.

Illmo e Exmo Sr. Francisco Carneiro de Campos

Eustaquio Adolfo de Mello Mattos